



Bloco do Vigário

Renata Souto

Em: 10/11/2006



"Sabe o ritmo do Forró, do Frevo, da Música Clássica, da Bossa Nova e do Rock? Então, agora pega tudo isso e põe na batida de uma bateria de Samba. Esse é o nosso som! Uma MPB com sotaque carioca."

Assim Gabriel Policarmo define o estilo musical do Bloco do Vigário, grupo percussivo formado em novembro de 2005 para um projeto de verão no ex-Bar Capelinha, hoje Boteco 73, que se transformou em trabalho para o ano todo.

A formação atual surgiu por acaso. O produtor e cantor do Bloco, Rodrigo Bessa, tinha um projeto no Capelinha, onde reuniria sempre um bloco de carnaval acompanhado de um "feijão amigo".

Ele entraria com os músicos - violão e guitarra - e outra pessoa seria responsável pelo bloco com os ritmistas, mas meio que em cima da hora o bloco faltou à apresentação. Então ele procurou o Gabriel, primeiro repique da Viradouro, e propôs o projeto.

O nome surgiu do primeiro local onde eles se apresentaram, o Capelinha. Na brincadeira, eles seriam os vigários que comandariam a "missa" no local e no lugar dos cantos gregorianos muita batida de samba.

O começo, como é de praxe quando o assunto é música, foi difícil. O projeto no Capelinha não cobria todos os gastos e, muitas vezes, eles tiveram que tirar dinheiro do próprio bolso. Depois, foram surgindo outras oportunidades em casas noturnas e bares.

Mais conhecido, o Bloco do Vigário recebeu o convite da Neltur para fazer a festa de Reveillon de Niterói, em dezembro do ano passado. Para o grupo o show foi de extrema importância para a projeção do bloco.

Hoje comemorando um ano de sucesso, os vigários seguem fazendo shows. A próxima apresentação será no dia 12 de novembro, no antigo Le Village, em Itaipu, às 23h. O evento terá a participação do interprete de samba Dominginhos da Estácio e ainda com o show do Mr. Catra.

Copyright © 1999-2004 - WTG - All rights reserved

